

Caminhos para combater a violência urbana no Brasil

A série brasileira "Dom", produzida pelo Prime vídeo, retrata o caso do jovem Pedro Dom que se tornou um dependente químico quando ainda era criança. De maneira análoga a isso, é importante perceber que a violência urbana no Brasil é crescente devido às falhas governamentais ao tentar combater essa prática. Nesse prisma, destacam-se dois aspectos importantes: a desigualdade social e o tráfico de drogas.

Em primeira análise, evidencia-se que o aumento da desigualdade social influencia diretamente no crescimento dos índices de violência urbana, visto que a maior parte dos homicídios ocorrem em bairros periféricos, atingindo com mais intensidade a população pobre. Sob essa ótica, dados estatísticos mostram que em 2018, 53,3% dos assassinatos registrados no Brasil, foram contra jovens do sexo masculino com a faixa etária de 15 a 24 anos. Dessa forma, a situação de pobreza e desigualdade acaba expondo os jovens brasileiros à violência.

Segundo o líder religioso João Paulo II, "A violência destrói o que ela pretende defender: a dignidade da vida, a liberdade do ser humano". Desse modo, é notória a ascendência da violência urbana, resultante dos confrontos entre facções rivais, sejam eles por comércio ou por território. Consoante a isso, as operações policiais feitas na tentativa de combater o tráfico de drogas, principalmente nas gavetas brasileiras, acabam ocasionando a morte de inocentes. Nesse cenário, faz-se necessária uma mudança de postura por parte do Estado, para que assim essa situação seja revertida.

É perceptível a influência da disparidade social e da criminalidade na problemática citada. Portanto, é necessária a adoção de medidas que venham conter a violência urbana no Brasil. Dessa maneira cabe ao Ministério da Cidadania ampliar o número de beneficiários dos programas sociais como o "Auxílio Brasil", com o propósito de reduzir os índices de pobreza. Além disso, cabe ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com as Secretarias de Segurança Pública estaduais realizarem um melhor planejamento das operações policiais feitas, para que essas sejam eficazes no combate ao tráfico de entorpecentes e não resultem na morte de inocentes. Somente assim, os índices relacionados à violência urbana poderão ser reduzidos.